



Domínio Intercultural – 4.º ano

Direitos Humanos

Livro

Aluno B1





A. DI. 1

Estação do professor

Vou ao quadro, ouço as questões e respondo oralmente, por escrito, por gestos ou desenhos.

- Qual é a tua cor favorita?
- Qual é a tua comida favorita?
- Quem é a pessoa que mais admiras/de que mais gostas?
- Qual é a tua maior qualidade?
- Qual é o teu maior defeito?
- Que país gostavas de conhecer?
- Tens algum animal de estimação?/Qual é o teu animal preferido?
- O que é que gostas de fazer nos tempos livres?
- Qual é o teu maior medo?
- Sobre o que é que gostas mais de falar?
- O que é para ti ter uma vida perfeita?
- ...

Retiro um cartão com uma questão e leio-a ao meu colega.



Em pares, respondo ao questionário sobre o vídeo.

A. DI. 2

Estação colaborativa

Afirmações	V	F
1- A Declaração Universal para os Direitos do Homem são as regras que protegem e defendem todas as pessoas.		
2- A Declaração Universal para os Direitos do Homem foi adotada em 1949.		
3- Os países vencedores da I Guerra Mundial adotaram regras para proteção das pessoas.		
4- A Declaração Universal para os Direitos do Homem tem 35 artigos.		
5- Segundo esta declaração todos os homens e todas as mulheres nascem iguais em dignidade e direitos.		
6- Os princípios da Declaração Universal fazem parte da Lei Internacional.		

A. DI. 3

Estação do professor

Converso com os colegas sobre a importância da água para a vida e que o acesso à água é um direito básico para todos os aspetos da dignidade humana. Descrevo a imagem e penso sobre as crianças (especialmente as meninas) que enfrentam muitas dificuldades para frequentar a escola, para terem de recolher água para as suas casas. Penso como seria a minha vida sem água e se tivesse de ir buscá-la.

Penso sobre o consumo de água (uso direto, como por exemplo, para lavar, cozinhar, beber, usar na nossa higiene) e no consumo indireto (uso de água nos produtos que compramos) e em quanta água é gasta para a produção de objetos / situações do dia a dia.

Proponho medidas para poupar água.



A. DI. 4

Estação
colaborativa

Observo e descrevo a imagem e imagino que vivo uma semana sem energia numa aldeia em África. Esta aldeia tem apenas um pequeno painel solar e a energia não chega para fornecer a quantidade suficiente para tudo.

Em grupo, numa folha registo as atividades que não poderia fazer durante aquela semana.

Penso: E se fosse durante toda a minha vida?



A. DI. 5

Estação independente

Leio sobre a rotina de Maguette e realizo exercícios sobre o texto informativo (questionários de compreensão da leitura).

Um dia na vida de Maguette

Olá! Chamo-me Maguette Fall e tenho 11 anos. Vivo em Dakar, no Senegal

Maguette frequenta o segundo ano da escola Keur Pauline. Demora cinco minutos a pé entre a casa e a escola. Gostava de ser advogada.

6h45 Hora de acordar! Tomo banho, visto-me e tomo o pequeno-almoço. Depois, revejo as matérias da escola.

8h00 Toca o sino da escola para ir para a sala. A primeira aula é Francês.

10h30 Intervalo. Como biscoitos, chocolate ou amendoins enquanto tiro dúvidas sobre a matéria que estivemos a dar. E a seguir, o momento mais esperado – os jogos! Os rapazes correm e jogam futebol e as meninas dançam ou jogam ao elástico.

11h00 A minha disciplina preferida: Matemática. Estudamos geometria, medidas e resolvemos problemas.

12h00 Começa a aula de Informática. Aprendemos a trabalhar com o computador.

13h00 Leio.

13h30 É a hora em que cantamos.

14h00 O sino toca para a saída. Vou almoçar a casa. Arroz e peixe com legumes cozidos – repolho, beringela, cenoura e mandioca. Aproveito para ver o canal de desporto. Adoro basquete!

16h00 Regresso à escola, para as aulas da tarde, e faço fichas de matemática. Costumo ter boas notas!

18h00 Volto para casa, dispo-me e fico a descansar.

20h00 Visito a minha avó, brinco aos advogados, e, ao fim-de-semana, um professor vem cá a casa ensinar-me o Corão, que é o livro sagrado do Islamismo.

22h00 Digo boa noite a toda a família e vou para a cama.

NA NGA DEF?
Wolof, fulani, diola, tukolor e mandingo são alguns dos grupos étnicos que compõem a população do Senegal, e cada um tem o seu idioma. O wolof é, além do francês, a língua mais falada. Embora aprender wolof?

MEU AMIGO Sama xarit
TUDO BEM? Na nga def?
ATÉ JÁ Ba ci kanam
OBRIGADO Jërëjëf
SIM Waam
NÃO Déédét

Nome:	
Idade:	
País:	
Cidade:	

Completo os espaços em branco.

Maguette vive em _____, no Senegal. Ela vai para a _____ a pé. Demora apenas _____ minutos. A sua disciplina favorita é _____. Ela tem boas notas. As meninas adoram jogar ao elástico e _____. Ela também gosta muito de _____, por isso, vê os jogos na televisão. Como pratica Islamismo, ela estuda o _____, o livro sagrado.

Reflico sobre a rotina diária da Maguette. É muito diferente da minha?



A. DI. 6

Estação
colaborativa

Recordo a rotina diária de Maguette e converso sobre a rotina que todas as crianças deveriam ter: acordar, fazer a sua higiene, tomar o pequeno-almoço, ir para a escolar, almoçar, fazer algum desporto e brincar, conviver com a família, jantar e ir dormir.

Em grupo, escrevo sobre a rotina de uma das crianças da imagem.



https://www.freepik.com/free-photo/diverse-kids-spreading-environmental-awareness_3366992.htm#query=crian%C3%A7as%20multiculturais&position=26&from_view=search&track=ais&uuid=ff9dcc67-1b43-4589-8959-b71e771efda5



A. DI. 7

Estação do professor

Recordo os direitos do ser humano penso em situações em que esses direitos não são respeitados.

Identifico o nome se atribui àquelas pessoas que fogem em busca de acolhimento e proteção fora do seu país, decorrente de situações de guerra.

Vejo o vídeo e registo no mapa coletivo as ideias sobre o que é ser refugiado. [O que é um refugiado? - RTP Ensina](#)

A. DI. 8

Estação do professor

Recordo as pessoas que fogem em busca de acolhimento e proteção fora do seu país -os refugiados- e penso como será estar na pele de um refugiado.

Vejo um vídeo sobre a necessidade de os refugiados terem de sair à pressa: <https://www.youtube.com/watch?v=G-VYq-l1aE4>

Penso no que levaria na mala se tivessem de sair do país rapidamente.

Escrevo um texto sobre o que levaria na mala. Posteriormente leio o texto à turma.

O que levaria na minha mala se tivesse de fugir to meu país?



https://www.freepik.com/free-vector/empty-luggage-white_6654991.htm#query=mala%20aberta%20vazia&position=0&from_view=search&track=ais&uuiid=ecb8eeae-3efe-470b-b7d0-43c11ab6b4cd

A. DI. 9

Estação da Tecnologia



Converso sobre o livro “A viagem”, Francesca Sanna (2018), e explico qual será o tema da história a partir dos elementos da capa e contracapa: Que viagem irá a personagem fazer? / Que ilustrações podemos observar na capa e na contracapa? Observando as ilustrações ao longo da história, verificamos que há muitas páginas em que a cor preta é evidente. O que poderá significar?



Ouço a leitura feita pelo(a) professora, em grande grupo, enquanto folheia as páginas do livro e observo as imagens / no vídeo.

Realizo as atividades no MILAGE.

Ouve a leitura uma vez mais <https://www.youtube.com/watch?v=G3r8-ATk-8Y> e responde às questões seguintes.

Refere se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

-
- a) A família vivia perto do mar.
 - b) Devido à guerra, a família teve de deixar o seu país.
 - c) A família não teve dificuldade em fugir do país.
 - d) A viagem que a família fez demorou poucos dias.
 - e) A família não voltou mais ao país de origem.

Ordena as frases de acordo com a história. Segue o exemplo.

a) O guarda não deixou a família passar a fronteira.	
b) As crianças adormeceram na floresta.	
c) Alguém desconhecido ajudou-os a troco de dinheiro.	
d) Quando a guerra começou, a família teve de fugir do país.	1
e) As crianças tinham medo dos monstros marinhos.	

Ordena os meios de transporte de acordo com a sequência da viagem. Segue o exemplo.

carro	1	carrinha	
jipe		comboio	
bicicleta		barco	

No final, a narradora compara a viagem da família a outra viagem. Qual?

- a) À viagem das outras pessoas.
- b) À migração das aves.
- c) A uma viagem de aventura.
- d) À viagem de um país para outro país.



A. DI. 10

Estação do professor

Recordo os direitos do ser humano, a situação dos refugiados e também a de outros migrantes. Proponho ideias para integrar crianças nestas condições. Vejo o filme sobre um menino mexicano refugiado nos EUA e respondo oralmente às questões colocadas pelo(a) professor(a). Reflito sobre o filme e sobre a personagem. <https://www.youtube.com/watch?v=I6Y0HAjLKYI>

A. DI. 11

Estação do professor



Recordo o que tem vindo a ser trabalhado relativamente à questão da integração dos migrantes na escola e participo num projeto sobre Integração alunos migrantes na minha Escola Básica, primeiramente, em grande grupo, e depois em pequenos grupos:

Em conjunto, refletimos sobre a forma de estruturar o projeto, por exemplo:

- atribuir um título ao projeto e refletir sobre o objetivo;
- preparar uma entrevista ao diretor do AE para saber o número concreto de alunos estrangeiros; percentagem de alunos estrangeiros relativamente a alunos de nacionalidade portuguesa; medidas de integração de alunos migrantes;
- apurar dados quantitativos (n.º total de alunos de nacionalidade estrangeira matriculados no AE, n.º de nacionalidades, principais grupos de nacionalidades, para construir gráficos;
- refletir sobre as medidas de integração propostas pela direção e propor novas medidas para um efetivo acolhimento;
- preparar entrevistas a alguns alunos migrantes (consentimento, país de origem, língua falada, adaptação ao contexto educativo português, principais dificuldades sentidas, etc...); considerar a necessidade de mediadores (tradutores) nas entrevistas aos alunos recém -chegados.
- outras ideias...



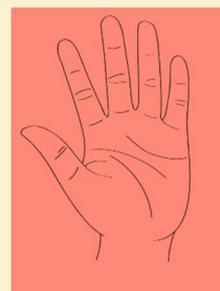
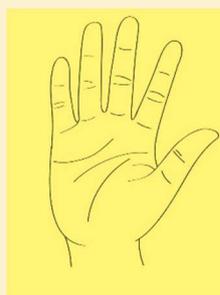
A. DI. 12

Estação independente

Recordo a informação quantitativa recolhida relativamente à integração dos migrantes na escola básica/AE, nomeadamente o n.º total de alunos de nacionalidade estrangeira matriculados no AE, o n.º de nacionalidades, principais grupos de nacionalidades, e contribuo para a realização de um Mural.

Numa folha branca, faço o contorno da minha mão e ilustro-a à minha vontade (com lápis de cor, materiais reciclados, palavras relativas ao respeito pela diversidade cultural...), depois colo-a num mural de papel cenário a afixar na sala/escola/cantina.

Todas diferentes, todas iguais!



https://www.freepik.com/free-vector/sketch-sign-language_1036366.htm#query=contorno%20da%20palma%20da%20m%C3%A3o&position=1&from_view=search&track=ais&uuid=d5d5e8c6-cdd8-4384-a97c-cc1778696168#page=1&query=c&from_query=undefined&position=1&from_view=search&track=ais&uuid=d5d5e8c6-cdd8-4384-a97c-cc1778696168



A. DI. 13

Estação do professor

Recordo o que tem vindo a ser trabalhado relativamente à questão da integração dos refugiados e migrantes e vejo um vídeo: na Alemanha, vários pares de pessoas (homens, mulheres, crianças), de nacionalidades diferentes, foram filmados enquanto se olhavam nos olhos, durante 4 minutos, sem falar.

Reflico sobre o que poderão estar a pensar um sobre o outro.

[Olhe para além das fronteiras - uma experiência de 4 minutos \(youtube.com\)](https://www.youtube.com/watch?v=...)

Após a atividade, penso e respondo às questões:

- O que sentiram enquanto viam o filme?
- Acham que quando estabelecemos contacto visual com outra pessoa criamos uma relação mais próxima?
- Acham que os participantes sentiram curiosidade em conhecer o outro?
- Quando conhecem alguém de outra nacionalidade, sentem curiosidade por saber mais sobre essa pessoa, sobre a sua cultura?
- Se a pessoa for tímida, reservada, são pacientes com ela/ esperam que fale e escutam-na verdadeiramente?

A. DI. 14

Estação
colaborativa



Recordo o que tem vindo a ser trabalhado relativamente à questão da integração dos refugiados e migrantes e realizo um trabalho de grupo: analisar uma situação e apresentar medidas/propostas para resolver o problema.

- a. O Ali é paquistanês e chegou a Portugal há 1 ano, tem 7 anos de idade. Não fala português nem entende o alfabeto, mas gosta de estudar e no Paquistão era um aluno muito ativo nas atividades complementares da escola.
- b. A Letícia é brasileira e entrou para a escola portuguesa no 4.º ano, mantém uma relação forte com a comunidade brasileira em Portugal, mas na escola sente-se incompreendida. Gosta de desenhar e quer ser arquiteta.
- c. O Sené é guineense (Guiné-Bissau) e tem 9 anos. Chegou a Portugal há menos de 1 ano e diz que os colegas na escola gozam com a sua forma de falar e com a cor da sua pele. Gosta de ciências e deseja ser agrónomo para melhorar a agricultura no seu país.
- d. A Natália é ucraniana, chegou há alguns meses a Portugal. Tem 10 anos. Anda triste, porque deixou o pai no seu país. Não interage com ninguém. Deseja regressar à Ucrânia.
- e. O Raj é indiano e está em Portugal há 3 anos, mas ainda não tem amigos. Tem 12. Gosta de jogar jogos no computador e de Inglês. Não tem boa nota a Português.

Apresento a minha situação e as propostas do grupo para resolver o problema.



A. DI. 15

Estação do professor

Recordo o que tem vindo a ser trabalhado sobre a importância de estabelecer uma boa relação entre todas as pessoas e fazer do planeta Terra um mundo mais harmonioso. Identifico os elementos necessários comuns para o desenvolvimento de todos os seres vivos (ser humano, plantas e animais).

Penso que todos os seres vivos têm as mesmas necessidades básicas e questiono se todos veem as suas necessidades atendidas.

Vejo o filme <https://www.youtube.com/watch?v=Bs-N6SSX18M> (A maior lição do mundo, parte 1) e penso sobre a forma de contribuímos para uma sociedade mais harmoniosa e sustentável para todos os cidadãos.

Vejo outra parte do filme:

<https://www.youtube.com/watch?v=YbZppsw5piw> (A maior lição do mundo, parte 2).

Descubro o que outros jovens já fizeram.

Em pares, registo por tópicos, numa grelha, quem, onde, problema e proposta para resolver:

<i>Local</i>	<i>Quem</i>	<i>Problemas identificados</i>	<i>Propostas /Medidas para resolver</i>

Explico a informação ouvida e as medidas sugeridas para tentar solucionar os problemas.



A. DI. 16

Estação do professor

Recordo o vídeo da sessão anterior e os projetos de alguns jovens (na Turquia, na Índia, em Filadélfia, na Nigéria, Indonésia e Jordânia, que, com as suas ações, tentam contribuir para atingir os objetivos globais até 2030.

Reflico sobre a criação de um projeto coletivo que pudesse contribuir para resolver um problema detetado na comunidade local.

Vejo o vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=K8YK7EDHCFk> (A maior lição do mundo, parte 3).

Registo as sugestões de as etapas para a organização de um projeto coletivo, seguindo o exemplo:

<i>Como organizar de um projeto?</i>
Fazer uma lista com assuntos da sociedade que me preocupam
Saber quais são os objetivos globais
....

Em par, explico as etapas sugeridas no vídeo para criar um projeto coletivo.